



Relações Públicas

Ênfase em Produção Cultural

COMUNICAÇÃO, INTERNET e RELIGIÃO: Análise do programa Duelo dos Deuses.

Orientando: Daniel Vieira

Orientador: Cristóvão Domingos de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Daniel Vieira

COMUNICAÇÃO, INTERNET e RELIGIÃO: Análise do programa Duelo dos Deuses.

São Borja/RS

2015

DANIEL VIEIRA

COMUNICAÇÃO, INTERNET e RELIGIÃO: Análise do programa Duelo dos Deuses.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas, Ênfase em Produção Cultural, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Orientador: Cristóvão Domingos de Almeida

São Borja/RS

2015

Daniel Vieira

COMUNICAÇÃO, INTERNET e RELIGIÃO: Análise do programa Duelo dos Deuses.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas, Ênfase em Produção Cultural, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 23/01/2015

Prof. Dr. Cristóvão Domingos de Almeida
(orientador)

Profa. Ma. Carmen Regina Abreu
UNIPAMPA

Profa. Dra. Marcela Guimarães e Silva
UNIPAMPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Senhor Deus de Israel, em cuja presença estou pelas oportunidades, lutas e conquistas, que juntos pegamos, enfrentamos e vencemos.

RESUMO

Com o advento da internet e posterior disseminação em massa deste recurso virtual que vem ao longo dos tempos realizando transformações de pessoas e comunidades, muitos setores que oferecem serviços e produtos têm se voltado para o ambiente virtual por verem neste, um mercado repleto de receptores de serviços e consumidores de produtos, e o programa Duelo dos Deuses é um exemplo a caráter da usabilidade desses recursos. A religião está inclusa nesse contexto e investe em cultos, programação ao vivo via web, sítios, blogs, entre outros, empregando a comunicação de forma similar a empregada em cultos realizados em catedrais. Fundamenta-se nos conceitos de comunicação, religião, internet proposto por Macedo, Castells, Carvalho, Borelli e Baldissera, dentre outros. A metodologia utilizada é a transcrição de fragmentos do programa para, a partir do texto realizar a análise de conteúdo. Por fim, identificamos que a religião vem se apropriando dos espaços e ferramentas de mídia, que aceleram paulatinamente a interação a fim de manter um elo estreito com seus fiéis. Ao se inserir nesses espaços comunicacionais, a religião sensibiliza e convoca os fiéis principalmente os mais distantes a participarem das reuniões presenciais.

Palavras-chave: internet; religião; comunicação, Duelo dos Deuses.

ABSTRACT

With the advent of internet and subsequent mass dissemination of this virtual resource that comes over time performing transformations of people and communities, many sectors that offer services and products have turned to the virtual environment by seeing this a full receptors market services and consumer products, and the Duel of the Gods program is an example of the character usability of these resources. Religion is included in this context and invests in services, programming live for web sites, blogs, among others, using communication similarly employed in the services held in cathedrals. It is based on the concepts of communication, religion, internet proposed by Macedo, Castells, Carvalho, Borelli and Baldissera , among others. The methodology used is the transcript of the program fragments from the text perform content analysis. Finally, we identified that religion has been appropriating spaces and media tools that gradually accelerate interaction in order to maintain a close link with their faithful. When entering these communication spaces, the sensitizes religion and summons the faithful especially the farthest to participate in person meetings.

Keywords : internet ; religion; communication, Duel of the Gods.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARPANET - Advanced Research Projects Agency Network

CMC - Comunicação mediada por computador

IURD - Igreja Universal do Reino de Deus

ONU - Organização das nações unidas

SMS - Short Message Service (Serviço de mensagem curta)

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

WWW - *World ide Web* (rede de alcance mundial)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	COMUNICAÇÃO, RELIGIAO E INTERNET.....	10
2.1.	A internet: contextos e evoluções na forma de aproximar pessoas.....	13
2.2.	Religião: comunicação e espiritualidade.....	17
2.3.	Religião: a igreja inserida no âmbito da comunicação.....	20
3.	O PROGRAMA DUELO DOS DEUSES.....	21
3.1.	As redes sociais no programa duelo dos deuses.....	22
3.2.	Quadro “7 Minutos”.....	24
3.3.	A ex-sensitiva responde.....	26
4.	O CONFRONTO.....	29
5.	CONSIDERAÇÕES.....	36
6.	REFERÊNCIAS.....	38
7.	ANEXO.....	42

1. INTRODUÇÃO

Apesar de atualmente dispormos de diversas práticas religiosas no Brasil, encontramos uma religião em particular que surpreende por apresentar de forma clara, direta e que dá consistência aos modos de viver comparados com os princípios preconizados pelos ensinamentos bíblicos. Estamos tratando da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), e precisamente do programa religioso conhecido como “Duelo dos Deuses”.

Para tanto, a IURD emprega a prática dos conhecimentos deixados na bíblia. Apesar das mensagens contidas no referido livro serem formas de comunicações diretas, muitas pessoas têm dificuldades de compreender tais mensagens devido à forma que foi escrita, bem como os exemplos deixados baseados nos tempos em que foram escritos, dificultando a assimilação da informação. É nesse ponto que surge o mediador, uma espécie de intérprete, tradutor dos textos sagrados e que recebe de acordo com a religião o nome de profeta, bispo, pastor, padre, dentre outras nomações. Ao longo dos anos esses homens e mulheres vêm utilizando os meios que dispõem para estabelecer comunicações com os fiéis. A forma da comunicação varia de acordo com os meios utilizados; focaremos no discurso e nos meios virtuais para analisar de que maneira é realizada a sensibilização e convocação de fiéis a partir da internet e seus subprodutos para estabelecer interlocuções presenciais nas Igrejas.

Naturalmente com a evolução das tecnologias cada vez mais presenciamos o emprego das ferramentas de comunicação de massa e do ciberespaço, através das redes sociais, sítios, blogs dentre outros, para difundir as mensagens religiosas deixadas há séculos. Partindo desse cenário vamos realizar um estudo que abrange a comunicação, a internet, a religião, e as maneiras de comunicação do programa Duelo dos Deuses. O Duelo dos Deuses chama atenção pela linguagem direta, nas redes sociais, e especialmente por se tratar de um programa transmitido ao vivo, via internet no período de 2011 a 2014, das 9h00 às 10h00.

Frases diretas, precisas, chocantes, envolventes buscam levar o internauta a raciocinar. A linguagem é empregada até mesmo para interrogar, desafiar e ordenar que as doenças desapareçam, bem como os vícios e os espíritos opressores deixem o corpo e a vida daqueles que voluntariamente se apresentam em busca de ajuda, seja no programa, seja na igreja (IURD).

É necessário estar profundamente inteirado no contexto da vida do telespectador para que a sua mensagem seja melhor recebida e assimilada; importante destacar que a mensagem sensibilizadora é clara, direta e desafiadora.

Testemunhos de pessoas são transformados em simulação e transmitidos durante sete minutos, em quadro do programa de mesmo nome (“7 Minutos”). Pessoas comuns com passados repletos de problemas na vida social, familiar, sentimental, profissional, dentre outros, comunicam com riquezas de detalhes os fatos que vivenciaram e de que forma aconteceu a superação e o término dos problemas.

O olhar mercadológico do discurso levanta outro aspecto para reflexão, que não é foco deste trabalho, mas que não se pode deixar de observar: a concorrência – traduzida pela existência de vários outros programas de mesmo tema em busca do público alvo. A título de exemplo citamos o programa transmitido pela Igreja da Graça, Igreja Adventista do Sétimo Dia, Igreja Internacional da Fé, dentre outras.

O trabalho está dividindo em cinco capítulos. No primeiro, faremos uma breve introdução sobre o tema em estudo. No segundo, intitulado Comunicação, Religião e Internet debate-se sobre conceitos e interligações entre esses três temas. No terceiro, trataremos sobre religião e abordaremos o programa Duelo dos Deuses, as redes sociais empregadas junto ao programa, bem como os quadros “7 Minutos” e “A ex-sensitiva responde”, no quarto veremos o confronto entre o pregador da palavra de Deus e um espírito que se autodenomina Exu Marabô e por fim, na conclusão, buscaremos identificar de que maneira a religião emprega as redes sociais para buscar sensibilizar os internautas que assistem a programa Duelo dos Deuses.

Nesse sentido, navegaremos fundamentados por autores que tratam sobre o tema, bem como no discurso dos apresentadores da programação para alcançarmos o fim que nos propomos.

2. COMUNICAÇÃO, RELIGIAO E INTERNET

Sabe-se que a comunicação deve penetrar no entendimento do receptor para que haja a possibilidade de obter respostas positivas a respeito da mensagem enviada, por isso Wright (1975, p. 97) afirma que o “público é pessoal e diretamente atingido pela mensagem”. Essa afirmação é especialmente importante à medida que os casos apresentados durante o programa Duelo dos Deuses são de pessoas comuns que expõem suas vivências; o público (a pessoa) já passou por caso semelhante ou conhece alguém que o tenha vivido, sendo assim, atingido e sensibilizado pela mensagem.

Para Wolf (1985), a exposição do público a universos simbólicos e de valores diferentes dos que são próprios da sua cultura constitui um elemento afim de tudo o que é acentuado pelas mais recentes hipóteses, sobre os efeitos do *massmedia*, e estas experiências são realizadas de forma isolada, ainda que o indivíduo esteja acompanhado por uma multidão.

A comunicação tem a capacidade de fazer com que a mensagem atinja o intelecto, e a interpretação dessa informação é externalizada com um significado e valor que não necessariamente coincide com as regras e os valores a que o indivíduo pertence. Ora, vejamos o seguinte questionamento: como pode alguém servir a um Deus poderoso e viver uma vida miserável? Muitos cristãos reagem positivamente ao verificarem que apesar de adorar a Deus têm uma vida de miséria, e que sendo um cristão de baixa renda, procura dar o melhor para o seu filho. Como Deus sendo o seu Pai, não daria também o melhor para ele, de tal forma que deixe de ter uma vida miserável? Regras e valores são colocados em oposição e o cristão tem duas opções: permanecer levando uma vida sem a abundância prometida na palavra de Deus ou ir ao Altar reclamar a sua parte de filho de Deus.

Este raciocínio valoriza o enunciado de Wright (1963, p.203) em que diz: “cada indivíduo é um átomo isolado que reage isoladamente às ordens e às sugestões dos meios de comunicação de massa monopolizados”. Naturalmente, há a necessidade de o indivíduo estar ao alcance das mensagens ou ainda que a mensagem alcance o indivíduo para que a persuasão possa ser eficiente. Nesse contexto, encontramos a mobilização social como processo de comunicação: “quando um grupo de pessoas, uma comunidade, ou uma sociedade decide e

age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos” (TORO & WERNECK, 2004, p.13).

Falar da origem da comunicação é, para Briggs e Burke (2006), realizar uma viagem ao princípio da história humana, quando através de gestos, os seres humanos tentavam se fazer entender. Como percebemos nos dias atuais, existem escolas especializadas no estudo e ensino de gestos e sinais para as pessoas portadoras de necessidades especiais (surdos e mudos), com o que podemos afirmar que Briggs e Burke (2006) estão corretos, já que os gestos utilizados pelos homens da pré-história diferiam de grupo para grupo para remeter a uma mesma informação. Isso demonstra que a comunicação deve se moldar de acordo com o público, e atualmente o número de pessoas que acessam internet aumenta dia a dia, sendo assim a comunicação para internet, no segmento religioso, vem se transformado ao longo desse avanço.

Para Deetz (2010, p. 86), “a comunicação é um processo que transmite significado, informação e conhecimento a outros”. Ocorre quando o emissor, o canal, e o receptor, são permeáveis pelas mensagens, que podem ser compostas de símbolos ou signos. Já Baldissera (2004, p. 128), afirma que a comunicação é entendida como “processo de construção e disputa de sentidos”. Enquanto que para Bordenave (1982), o ato de comunicar evoluiu a partir da conjugação entre signos e objetos para a elaboração de linguagens e o desenvolvimento de meios que permitam a divulgação de informações, reduzindo as limitações impostas pelo tempo e pela distância. Uma dessas linguagens que conhecemos atualmente é a linguagem binária, amplamente usada pelos computadores, e que de fato reduz distância entre os envolvidos na transmissão e recepção de mensagens, bem como o tempo, haja vista que as mensagens são teoricamente instantâneas.

A comunicação é precisamente determinada pelo fato da pessoa auferir que a sua percepção/presença foi notada pelos outros. Assim que este fato se estabelece, podemos falar da existência de um sistema de comunicação. Ruesch e Bateson, (1951, p. 5), afirmam que “a comunicação é o único modelo científico que reagrupa os aspectos psicológicos, intrapessoais, interpessoais e culturais dos acontecimentos no mesmo e único sistema”. De fato, percebemos que a comunicação, indiferente de sua forma é o modelo no qual todas as atividades humanas

estão encaixadas; fornece as regras de apreensão das coisas do mundo; liga os objetos às pessoas e as pessoas umas às outras.

A comunicação não se refere somente à transmissão verbal, explícita e intencional de mensagens. Inclui todos os processos através dos quais as pessoas se influenciam, uma massa de sinais semivoluntários. “Não existem nenhuma ‘simples palavras’. Só há palavras com gestos, ou tom de voz, ou coisas do gênero. Mas, evidentemente, gestos sem palavras são frequentes” (BATESON, 1972, p. 25).

Segundo Corrêa (2008), a comunicação digital consiste na adoção das ferramentas disponibilizadas por ela para facilitar e dinamizar a comunicação integrada nas organizações. A utilização desta nova ferramenta muda a comunicação, tornando-a ágil, instantânea, potente e que vem eliminando intermediários entre emissor, receptor e, muitas vezes, confundindo esses dois papéis, que passam a ser desempenhados de forma interativa por empresas e consumidores.

Recentemente, novas tecnologias levaram à criação do termo Web 2.0, entendido como plataforma para aplicativos e novos modelos de negócios baseados na interatividade e colaboração, continuamente atualizados pelos próprios usuários é a plataforma 2.0 que se conecta o emissor e o receptor.

Comunicação [é] a coparticipação dos sujeitos no ato de pensar[...] implica numa reciprocidade que não pode ser rompida. O que caracteriza a comunicação enquanto este comunicar comunicando-se, é que ela é diálogo, assim como o diálogo é comunicativo. A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados (FREIRE, 1980, p. 66).

O conceito de Freire (1980) se aplica claramente em programas jornalísticos pautados em metodologias em que o apresentador âncora recebe as informações do jornalista de campo e não a comenta, ela é transmitida diretamente ao telespectador muitas vezes com linguagens técnicas o quê dificulta o entendimento dos receptores; por outro lado verificamos que o telejornal que realiza uma intermediação jornalista-âncora de forma a “traduzir” os termos técnicos através do diálogo a fim de que o receptor saiba o que de fato foi transmitido.

A comunicação é individual; é um processo que diz respeito, antes de tudo, a cada indivíduo e deve ser estudado nesses indivíduos; a comunicação é intencional; o início do processo, por parte do comunicador acontece intencionalmente e dirige-se, em geral, a um objetivo; o comunicador visa um determinado efeito. Lasswell (1948, p. 84), deixou registrado que uma forma adequada para se descrever um ato de comunicação é responder às perguntas seguintes: quem, diz o quê, através de que canal, com que efeito? E que o estudo científico do processo comunicativo tende a concentrar-se em uma ou outra destas interrogações.

Diante disso, a comunicação é a responsável pela constante evolução do homem, uma vez que sem ela é impossível transmitir os conhecimentos, aplicar conceitos, registrar descobertas, praticar crenças e culturas de uma sociedade.

2.1. A internet: contextos e evoluções na forma de aproximar pessoas

Não podemos falar de comunicação sem adentrar mais um pouco no tema internet. A internet começou a ser utilizada no fim da década de 60, nos Estados Unidos, para fins militares. A rede era uma precaução contra possíveis ataques ao país. A internet foi concebida em 1969, quando o Advanced Research Projects Agency (Arpa - Agência de Pesquisa e Projetos Avançados), uma organização do Departamento de defesa norte-americano focada na pesquisa de informações para o serviço militar, criou a ARPANET, rede nacional de computadores, que servia para garantir comunicação emergencial caso os Estados Unidos fossem atacados por outro país – principalmente União Soviética (FERRARI, 2008, p. 15).

A internet é a tecnologia que permeia o tecido social vigente nos dias atuais. Uma tecnologia que se desenvolveu a partir do final da década de 1960, sob a perspectiva de uma arquitetura aberta a qual os produtores foram fundamentalmente seus usuários. A Internet tornou-se um dos maiores sistemas de comunicação já desenvolvidos, redefinindo os conceitos de tempo e espaço, criando novas possibilidades de acesso e trocas de informações, relacionamentos, comércio, entre outros.

Sendo um meio relativamente recente, ainda não é perceptível qual a influência que a criação e o desenvolvimento da Internet poderão ter no domínio das teorias da comunicação, ou seja, a que teoria da comunicação corresponderá o tipo de comunicação característico do meio internet. Existem estudos acerca da comunicação mediada por computador (CMC), que buscam qual é o papel da comunicação digital frente as já conhecidas teorias da comunicação. A Internet é um mecanismo que permite a manutenção de uma rede de comunicação civil e aberta que incorpora mais e mais agentes comunicativos.

A partir da visão de Castells (2003, p. 108), no final da década de 1990 o poder de comunicação da Internet, juntamente com os novos progressos em telecomunicações e computação, provocou o surgimento de um novo paradigma, caracterizado, entre outros fatores, pelas tecnologias para agir sobre a comunicação e vem sendo bastante empregada pelos variados segmentos religiosos no Brasil e no mundo.

Para Lévy (1999, p. 126) a internet é um dos mais fantásticos exemplos de construção cooperativa internacional. Afirmção facilmente compreendida, haja vista que existem sistemas operacionais que são projetados para que usuários possam melhor adaptar, consertar, reduzir ou ampliar as funções iniciais do sistema envolvido (sistema LINUX). Dentro desta lógica os programadores desenvolveram ferramentas que facilitam a aplicação por parte de líderes religiosos, possibilitando a estes a transmissão de suas programações. Citamos a página virtual da TVUniversal (<http://www.universal.org/tv>) que possui programação ao vivo em uma janela semelhante ao sitio do *youtube*, e ao lado da mesma um link para interação mediada por computador, em tempo real.

Do ponto de vista tecnológico, a internet é uma rede de redes de computadores capazes de se comunicar entre si. Mas, é também, na visão de Castells (2003, p. 255), uma tecnologia que é “meio de comunicação, de interação e de organização social”. Atualmente, internet e sociedade se confundem, expressando processos, interesses, valores e instituições sociais. A internet é uma conexão que produz ou propicia um novo espaço, desenvolve uma série de atividades que são muito maiores, muito mais numerosas e variadas do que aquelas que nós normalmente chamamos de comunicação. A internet é uma mídia de acesso e não de difusão. O internauta não difunde, apenas disponibiliza; as pessoas acessam. A internet é mais que um meio de comunicação, é um ambiente de comunicação. Não por

acaso que existem lugares virtuais que são conhecidos como salas de conferência, de bate-papo, de jogos, e recentemente a sala pastor on-line. Esse espaço virtual trata apenas de assuntos religiosos.

Apesar do conceito de redes sociais não ser exclusivo da era tecnológica, após o advento da Web 2.0 ele passou a ser amplamente associado à comunicação no ciberespaço. Assim, as interações que as pessoas estabelecem entre si nas relações cotidianas familiares, comunitárias, em círculos de amizade, no trabalho, na religião, etc., podem ser estendidas para o campo virtual. A virtualização em massa tem contribuído com a evolução da forma de comunicação, e as religiões tem se apropriado deste mecanismo para difundir a religião. Temos uma gama de ferramentas virtuais de comunicação como por exemplo: o *Messenger*, o *facebook*, *what'sup* e *twitter*.

Ora, a internet é frequentemente elogiada pela possibilidade de libertação dos indivíduos das hierarquias sociais e relações de poder existentes off-line. De fato, na dimensão cibernética, não existe classe social, existe comunidade; dentro desta as pessoas são conhecidas por pseudônimos e a classe a que pertencem não é o foco, mas a ideologia, o comportamento em comum é que o torna membro do ciberespaço.

Contudo, a internet deixou de ser apenas um espaço de sites de redes sociais, blogs ou ainda de mensageiros instantâneos ou comunidades. É o espaço da interação, no qual cada ambiente tem função específica, criando uma grande rede de relacionamento. É, no entanto, importante não esquecer que a Internet é um modelo sócio-técnico, é uma rede que pode ser utilizada de modo positivo ou negativo. Portanto, torna-se crucial superar a dualidade utópica-distópica a respeito dos efeitos da utilização da Internet, desvalorizando-se uma perspectiva maniqueísta, ou seja, uma função não pode existir sem a existência da outra e reconhecendo simultaneamente os seus aspectos bons e maus. Desta forma, a Internet mostra-se potencial para contribuir para o exercício da prática religiosa, uma vez que permite partilha, colaboração e interação com os líderes dos segmentos religiosos.

Em 1972, foi criado o primeiro programa de envio de mensagens através de correio eletrônico, por Ray Tomlinson. O crescimento da WWW foi rápido, Ferrari (2008, p.17), afirma que “em 1996, já existiam 56 milhões de usuários no mundo”. Com o tempo o

browser foi aperfeiçoado e as interfaces das páginas foram ficando mais fáceis de serem visualizadas até ficarem da forma que conhecemos hoje.

No Brasil, a comunidade acadêmica iniciou suas atividades com redes em 1988 e, o acesso à Internet era restrito a professores, estudantes e funcionários de universidades e instituições de pesquisas. Algumas instituições governamentais e privadas também tiveram acesso devido a colaborações acadêmicas e atividades não comerciais. Segundo Debiasi (2010, p.20), “a abertura da Internet comercial no Brasil só foi ocorrer em maio de 1995, e assim, a rede deixou de ser exclusiva do meio acadêmico, estendendo seu acesso a todos os setores da sociedade”.

Segundo Toure, responsável pela agência de telecomunicações da ONU (Organização das Nações Unidas), os usuários de internet no mundo ultrapassou os dois bilhões de pessoas no fim de 2010. Com a população mundial chegando aos 6,8 bilhões, a relação de quem está conectado à rede mundial de computadores é de quase uma pessoa em cada três. As previsões para 2015 são ainda mais profusas. De acordo com um estudo da Cisco, empresa que produz equipamentos de infraestrutura para redes, a Internet terá mais de 15 bilhões de aparelhos conectados. O número de usuários com acesso à Internet deve dar um salto para três bilhões e o tráfego de dados será quatro vezes maior do que o processado em 2010, atingindo 966 exabytes¹ por ano. A propagação da Internet foi muito rápida. De acordo com Castells (1999), a Internet tem tido um índice de penetração mais veloz do que qualquer outro meio de comunicação na história: nos Estados Unidos, o rádio levou trinta anos para chegar a sessenta milhões de pessoas; a TV alcançou esse nível de difusão em 15 anos; a Internet o fez em apenas três anos após a criação da teia mundial (CASTELLS, 1999, p. 439).

Para Gonçalves (2011), o internauta tem interagido de maneira colaborativa, tornando a internet mais participativa entre pessoas de qualquer lugar do mundo e possibilitando a construção do conhecimento coletivo. As redes sociais são uma derivação da comunicação e internet. Assim, Recuero (2009, p. 24) conceitua que uma “rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais).” Já Castells (1999, p. 565), aponta que, “embora a

¹Unidade de medida de dados virtuais que equivale a 10⁶ unidades de bits.

forma de organização social em redes tenha existido em outros tempos e espaços, o novo paradigma da tecnologia da informação fornece a base material para a sua expansão penetrante em toda estrutura social”.

No mundo moderno com apenas um ‘clic’ o internauta pode ver e ouvir cenas e sons de templos religiosos mais remotos. Imagens, especialmente estátuas, eram outras importantes formas de comunicações e mesmo de propaganda no mundo antigo. Isso demonstra que a internet é um importante espaço divulgador de informações e neste estudo nos apoiamos no entendimento de que a internet visa, no segmento religioso, buscar, manter e alimentar os seus fiéis com informações de temas atuais relacionados à religião.

2.2. Religião: comunicação e espiritualidade

.Desde os tempos antigos o homem tem se comunicado espiritualmente com um ser Superior, comumente chamado de Deus, e até os dias atuais a sociedade busca preencher essa necessidade. Silva (2006), chama de necessidade tudo aquilo que, de um modo ou de outro, verdadeiramente ou falsamente, objetivamente ou subjetivamente, conscientemente ou inconscientemente, faz falta, não existe, precisa ser preenchido, completado, suprido. Nascido incompleto, cheio de necessidades o homem buscará em seu ambiente os diversos e variados meios e recursos que possam apagar sua sensação de falta e trazer-lhe o sentimento de satisfação.

[...] o campo religioso em geral, as distintas igrejas credos e instituições religiosas tem compreendido progressivamente que o diálogo com o homem do século XXI deve ser estabelecido pelo uso dos meios de comunicação, especialmente por meio da televisão e das TIC’s, como as de maior potencial de sedução. Assim, o discurso religioso tem passado do púlpito para o palco das representações midiáticas, e podemos encontrá-lo hoje nas suas diversas manifestações radiofônicas, televisivas, cinematográficas, publicitárias, digitais e todos os tipos de dispositivos móveis (BORELLI, 2010, p. 190).

A autora abrange todos os tipos de dispositivos móveis, incluindo até mesmo aquele que ainda não foram desenvolvidos, criados ou programados; e realmente os *tablets* e *smartphones* são atualmente mais usados que os *notebooks*, quando se refere a estar on-line. E através destes pequenos aparelhos é possível se ter o púlpito na palma das mãos. Conforme relata Borelli (2010, p.193), “o certo é que as estruturas religiosas se seguirão sofrendo indefinidamente o impacto dos fortes vendavais da midiatização, flutuando no ambiente o

‘novo bios’ religioso midiático.” E de fato com o advento dos aparelhos telefônicos que usam programas como *facebook*, *instagram* e *what’sup*, as denominações religiosas tem buscado o quanto antes, desenvolver aplicativos *android* para se fazer presentes diretamente nas mãos dos fieis, através dos aparelhos telefônicos. Conforme assinala Thompson (1998, p. 296), as novas formas de interação social “modificam ou subvertem velhas formas de interação, criam novos focos e novas situações para a ação e interação, e com isso, servem para reestruturar relações sociais existentes”. O espaço e fluxos “são as organizações materiais das práticas sociais de tempo compartilhado que funcionam por meio de fluxo” (CASTELLS, 1999, p. 436).

Desse modo, “a tecnologia digital possibilita ao usuário interagir, não mais apenas com o objeto (a máquina ou a ferramenta), mas com a informação, isto é, como conteúdo” (LEMOS, 1977, p. 3). Essa interação pode ser correspondida diretamente ou semidiretamente: diretamente quando a resposta é instantânea, na hora, como exemplos temos a sala virtual denominada “fale com o pastor” na página virtual da IURD e semi-indiretamente quando a resposta não é dada no momento em que a pergunta é lançada, mas sim ao longo do dia ou da semana. Ainda existe a possibilidade de a resposta permanecer on-line a vista de todos os internautas ou de ir diretamente para o e-mail do questionador, dependendo do teor do assunto abordado, bem como receber uma oração e participar da mesma juntamente com o pastor on-line.

Todos esses recursos à disposição da religião, que se molda pelos critérios e lógica do campo midiático, são típicos de uma demanda pós-moderna onde o que predomina é a cultura da visibilidade. É uma nova realidade de sociabilidade midiática na qual, de acordo com Maffesoli (2004, p.23), “as pessoas não querem só informação na mídia, mas também é fundamental ver-se, ouvir-se, participar, contar o próprio cotidiano para si mesma e para aqueles com quem convivem”.

A religião sempre foi mediada, lembra Hoover (2006), mas cada vez mais, ela depende em maior ou menor grau da mídia. Não se trata de uma questão puramente técnica – já que a mídia possibilita que as igrejas contatem seus fiéis sem a necessidade da presença nos templos - pois, a partir do momento em que o campo religioso reestrutura a sua prática e o seu discurso, geram-se distintos sentidos. Portanto, estamos diante de uma nova religião que

carrega símbolos e marcas das lógicas da mídia e de seus processos de produção de sentido. O desafio passa a ser o de prender o praticante fiel diante do computador ou conectado ao seu aparelho celular.

Padre Zezinho (2004), diz que atualmente há novos púlpitos, o que faz surgir também outro tipo de pregadores. Ainda afirma que “por causa dos meios a religião está mudando” (2004, p. 20). Isso pode ser verificado ao visualizarmos as diversas programações das distintas denominações. “É um novo modo de ser no mundo.” (GOMES, 2006, p. 113). Nessa perspectiva,

[...] A internet possibilitou à IURD, igualmente, a exploração da interatividade com seu público e membros da igreja, pelo Arca Universal, o fiel pode estar em contato com a Universal do Reino de Deus nas 24 horas do dia, de qualquer ponto do país ou do mundo (ROCHA, 2006, p. 121).

Esta afirmação se transporta para as demais modalidades de religião, tudo depende da visão e investimento dos líderes religiosos, afinal a internet ainda não tem um limite, uma barreira que seja capaz de impossibilitar o acesso ou a livre prática religiosa; ao contrário, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965 /2014), aprovado em 23 de junho de 2014, defende a neutralidade da rede e ele é o texto que assegura que a internet continue livre, aberta e diversificada.

Fausto Neto (2006) descreve dois resultados do fenômeno da midiaticização da religião: o primeiro é tornar as igrejas consumíveis e visíveis. Esse aspecto fica claro uma vez que a afirmativa de que “quem não é visto não é lembrado”, se aplica literalmente na questão virtual, sem, contudo assegurar a fidelidade dos membros da religião.

[...] visibilidade midiática ajudaram a instituição católica a construir o seu lugar de interlocução na cena pública, mas as montagens midiáticas do acontecimento extraordinário não reforçam necessariamente a sua capacidade de gerir a articulação das crenças e das práticas dos seus fiéis (ROSA & SERRA, 2005, p. 91-92).

O segundo é, para Fausto Neto (2006), o aumento do espaço da religião na esfera pública. Gomes (2006) ressalta que o desafio do campo religioso é apropriar-se das instâncias midiáticas com o intuito de evangelizar. Devido ao grande número de segmentos religiosos

que se apropriam da internet para desenvolver seu trabalho, é fundamental desenvolver formas focadas na solução de problemas e não apenas em enumerá-los, comentá-los.

Diante disso, verificamos que o emprego da internet como ferramenta da comunicação religiosa, aliada a um profissional de comunicação, usando de seus artifícios pode transformar positivamente a imagem de uma determinada religião agregando a ela maior número de simpatizantes através de artifícios de sensibilização dos receptores das mensagens.

2.3. Religião: a igreja inserida no âmbito da comunicação

A Igreja Universal do Reino de Deus foi criada em 9 de julho de 1977, no Rio de Janeiro, pelo senhor Edir Macedo Bezerra (atualmente Bispo Macedo). Seu crescimento, desde então, é extraordinário. No segmento da comunicação os negócios da IURD incluem 65 emissoras de televisão – tendo o controle da TV Record e da Rede Mulher – 50 emissoras de rádio, dois jornais impressos (“Folha Universal e Hoje em Dia”), uma revista (Revista Plenitude), uma gravadora (Gravadora LineRecord), e uma editora (Gráfica Universal).

De 1977 até 2014, a Universal tem crescido extraordinariamente. A Igreja Universal do Reino de Deus está em cerca de 200 países. Os Estados Unidos, onde a igreja tem 190 templos foi o ponto de partida para a internacionalização. Só em Nova York, ela está presente há 26 anos. Na mais importante cidade norte-americana, são oito templos com cultos em inglês e outros 11 templos com cultos em espanhol. A Universal está em países distantes como Letônia, Rússia, Grécia, Inglaterra, Moçambique, Japão, Argentina, México, Equador, Itália e China.

Na África do Sul, chegou há 20 anos. São 382 templos no país, dos quais 153 estão em Johannesburgo. Com fiéis de diferentes classes sociais, como médicos, juízes, atletas, advogados, pastores de outras denominações, políticos, militares, estudantes, engenheiros e autônomos. A Igreja Universal do Reino de Deus é responsável por um número imenso de emissões de comunicações religiosas e atua da mesma forma em todos os lugares em que possui um templo ou um núcleo de oração.

3. O PROGRAMA DUELO DOS DEUSES

Em 2011, o bispo Macedo, delegou o comando espiritual do estado da Bahia para o bispo Guaracy Santos, que ficou responsável, dentro do segmento da IURD, por todas as igrejas localizadas na Bahia. O programa Duelo dos Deuses é assim chamado porque há de fato um duelo entre o espírito do mal e o Espírito Santo, cada um comandando os homens envolvidos no duelo. O programa chamou atenção do público depois da gravação, ao vivo, de uma edição no pelourinho, ponto turístico bastante frequentado no estado da Bahia.

O programa tinha dois apresentadores (ainda presentes nos programas gravados no canal do youtube): Bispo Guaracy Santos e pastor Leno Luís, que falam sobre fé e libertação. O programa é voltado para todas as pessoas independente de religião. A maior parte do programa gira no entorno de questionamentos do dia a dia e confrontação entre a inteligência e os problemas do indivíduo, fundamentado na bíblia e na história de vida de pessoas que se apresentam voluntariamente para serem atendidas, ao vivo, durante o programa a fim de se libertarem dos espíritos que os atormentam.

O perfil das pessoas que buscavam o programa ao vivo tem, em geral, um ponto em comum: a participação direta com espíritos (mãe de santo, pai de santo, cambona, espíritas da linha branca ou negra), ou envolvimento indireto (pessoas que tomaram passe em centros espirituais, pessoas que frequentaram centros de macumba, pessoa viciadas). O programa tem ainda um quadro chamado “7 Minutos” voltado para quem deseja se libertar de problemas espirituais, e tem como protagonista um personagem real vítima de perturbações espirituais que relata o antes e depois de ter conhecido os ensinamentos disponíveis na IURD.

O espectador participava pelo telefone, pelo *skype*, pelo *facebook*, ou pelo *twitter*. Outros sintomas das pessoas que buscam auxílio espiritual: perturbações espirituais, audição de vozes, visão de vultos, dores de cabeça constantes, insônia, nervosismo e doenças que os médicos não conseguem diagnosticar. Segundo o pesquisador e colunista do Gospel+, Johnny Bernardo, especializado no estudo das religiões, o bispo Guaracy é um “novo ‘ícone’ do neopenteconstalismo”: “trazido em 2009 da Bahia para São Paulo, o bispo Guaracy Santos é hoje uma das opções de “poder” da Igreja Universal. Gravado no Pelourinho, o programa “Duelo dos Deuses” passou a ser a marca distintiva do novo ‘ícone’ da IURD.”

Durante a programação do Duelo dos Deuses são estabelecidos os objetivos imediatos e os de médio prazo. O apresentador do Duelo dos Deuses deixa claro que o objetivo é sensibilizar, fazer “cair a ficha”, “abrir os olhos” do receptor da programação de forma que quando o interessado chega à IURD, sabe que lá os outros convidados têm um objetivo em comum com o dele, independente do seu problema em particular.

3.1. As redes sociais no programa duelo dos deuses

Em comentários intervalados durante o seu discurso, verifica-se a temática virtual com forte presença. É a consequência do progresso da computação (CASTELLS, 2003). Por se tratar de programação ao vivo os internautas enviam seus comentários que são publicados na página e alguns são lidos e usados como ferramenta de construção do programa. O usuário de internet pode enviar suas experiências espirituais, seus problemas vividos, elogios e críticas de qualquer lugar do planeta, desde que haja conexão virtual. É a construção cooperativa internacional (LÉVY ,1999). O bispo Macedo, fundador e líder da IURD está atento à questão: “Ester e eu usamos das mídias sociais e da internet como ferramenta de comunicação eficiente e instrumento de evangelização” (MACEDO, 2014, p. 160).

A participação via comentários, via *skype*, via *webcan*, valoriza a interatividade entre os membros e os membros em potencial (ROCHA, 2006). É o que Maffesoli (2004), afirma ao declarar que as pessoas não querem apenas consumir informação da mídia, mas querem construir e poder participar mostrar-se aos outros.

Bispo Guaracy - [...] Tá vendo ai você que está assistindo o Duelo dos Deuses, a pergunta é, você que **manda comentários** aqui, de dois em dois minutos: eu amo esse programa, ah bispo Guaracy como eu gosto do seu trabalho. Tá bom, quê que você tá fazendo pra me ajudar espalhar essa semente? Porque o correto era **você agora tá enviando um sms , um link, acionando seus amigos, vizinhos, companheiros de trabalho** para assistirem esse programa(grifo nosso).

Bispo Guaracy - [...] Eu quero chamar atenção **de quem tá me assistindo**, pelo amor de Deus não brinca, se você que tá me ouvindo, assistindo agora, inclusive eu queria esse áudio aqui, é...é editado pra mim **levar pra rádio**², por favor, os trechos mais importantes dessa conversa, e se existe alguém me

²Refere-se a um programa de radio apresentado pelo Bispo Guaracy, após a apresentação do programa Duelo dos Deuses na cidade de São Paulo.

assistindo agora que parou de ir terça-feira, você interrompeu um processo, pelo amor de Deus volta (grifo nosso).

Bispo Guaracy - [...]porque todos os dias eu vou divulgar nesse programa aquela que se tornou na igreja universal a mais importante reunião pra quem se preocupa com o futuro da sua alma (grifo nosso).

O apresentador estabelece uma relação de proximidade com os seu público e o convida para instantaneamente enviar convites (*sms* e *links*) aos seus amigos para que os mesmos possam aprender a despertar e usar a sua fé através do processo de libertação espiritual, por fim enfatiza que vai divulgar todos os dias a reunião que segundo ele, é a mais importante. Vejamos a participação de uma internauta, a senhora Arruda, através de comentários lida pelo pastor Marcelo:

Pastor Marcelo – Tem a Hebe de Arruda, ela diz assim: Bom dia! Eu e meu marido tomamos banho do rio no começo do ano de 2012, sem saber o que poderia acontecer. Ouvimos a minha sogra que diz que seria bom pra **começar o ano bem, mas esse ano foi terrível**, ruim, o pior de todos os anos. Desemprego, meu marido chegou a ser desenganado, seu nome sujo, brigas, agressões, misérias e muitas outras coisas, ficamos que nem o rio: **sujo, sem peixe e quase seco** (grifo nosso).

Neste comentário percebemos a realização de uma simpatia, muito comuns nas viradas de ano³. Em praias costuma-se dar sete pulinhos nas marés, mas aqui por se tratar de um rio ela e marido foram aconselhados pela sogra de que o banho seria para dar sorte e ter um ano bem. Contudo, no dia 2 de janeiro de 2013, lamentavelmente, ela revela ter sido 2012 o pior ano de todos, inclusive com brigas e agressões no seu casamento.

As narrativas revelam que a evangelização via redes sociais é uma realidade e que alcança pessoas dispostas a alterar o modo de viver para obter paz interior, no lar, no trabalho e com a família, conseguindo sensibilizar participantes virtuais que inserem suas experiências de vida, chegando mesmo a pedir conselho, uma direção como a Hebe de Arruda o faz, através de um comentário virtual.

³ O sitio <http://www.cbnfoz.com.br> apresenta diversas simpatias para virada de ano.

3.2. Quadro “7 Minutos”

.O quadro “7 Minutos” foi desenvolvido para simular em ambiente de mídia, fatos ocorridos na prática por pessoas das mais diversas classes sociais. Veremos a história da Tatiana, divulgada no dia 2 de janeiro de 2013, no programa Duelo dos Deuses.

Tatiana é uma mulher jovem, e que desde a sua infância convivia com percepções de vultos⁴ ao seu redor, conforme seu relato. Solimeo (2007), afirma que os espíritos podem atormentar os homens das maneiras mais estranhas e mais inexplicáveis, e ele encontrará aí sua própria satisfação.

A visão de símbolos geométricos como círculos, converte-se em mensagem que a atinge de tal forma, que a deixa com muito medo. Confirmando diretamente o enunciado de Wright (1975), sobre o efeito mensagem público. Percebemos ainda que embora sob as constantes visões de vultos, Tatiana reage e utiliza-se do pensamento (palavras formadas no interior do cérebro, mas não externalizadas para o ambiente) positivo para combater essa atividade que somente ela via. Conforme Macedo (1994), o pensamento sempre produz ânimo e coragem. Somente com a força do seu pensamento não seria possível estagnar as atividades espirituais no seu quarto:

O homem não tem **nenhum poder** natural sobre Satanás e os espíritos infernais: se não fosse socorrido por Deus, ficaria inteiramente à mercê do Maligno. E, de fato, pelo pecado original, todos nos tínhamos tornado escravos dele. Nosso Senhor, na sua misericórdia, resgatou-nos da tirania do demônio por sua morte de Cruz (SOLIMEO, 2007 p. 41, grifo nosso).

Vejamos trechos de relatos da Tatiana, durante a sua participação no programa “7 Minutos”:

Tatiana – [...] Esses vultos que eu via, eles não tinham uma forma e eles nunca passavam na minha frente, eles sempre **passavam por detrás de mim** e sempre quando eles passavam por detrás de mim é. ..eu me sentia com calafrios né, eu sentia como um vento e nisso me arrepiava o corpo inteiro(grifo nosso).

Tatiana – [...] Eu via esses vultos. Dentro da minha casa **era onde eu mais via**, na rua não, quando eu saía é ...pra algum lugar eu me sentia bem, mas dentro de casa quecomeçava ver essas coisas sentia muito medo é ... eu não

⁴S.m. Imagem pouco clara; figura que não se consegue perceber bem, rosto, semblante, face, corpo; aspecto exterior de alguém, formação inicial de um fantasma, (Etim. do latim: vultus.us).

dormia né, porque sempre ficava com **muito medo** e teve uma vez que eu tava tentando dormir né, e foi quando eu abri os olhos que eu vi um círculo no teto do meu quarto e foi quando eu olhei assim e tava fazendo **pensamento positivo** né, pra ver se sumia e ele sumia(grifo nosso).

Tatiana – [...] Eu escutava sempre **alguém chamandomeu nome** , na verdade gritando. Tinha vez que eu tava no meu quarto e gritava alguém me chamar e nisso eu ia correndo pra ver como se tivesse alguém do lado de fora e quando eu saia pra ver não tinha ninguém. Ai começou a gritar como se tivesse mais perto, como se tivesse dentro de casa, não mais do lado de fora, e toda vez que eu via não tinha nada. E assim, eu sempre tinha aquela certeza de que tinha alguém ali; sabe quando você sente uma presença? Mas eu sempre procurava e eu sabia que eu tava sozinha, ao mesmo tempo que eu sabia que eu tava sozinha que não tinha ninguém em casa **eu sabia que tinha alguém ali comigo** . Era quando eu ficava com mais medo ainda. Porque parecia que tinha alguém me querendo de alguma forma (grifo nosso).

Percebemos que, Tatiana não descreveu experiência em igreja ou situações que aproximam da fé. Cunha (2010), afirma que as mulheres nem sempre têm uma participação frequente; em igrejas, mas costumam procurá-las nos momentos mais difíceis de suas vidas. Com os conhecimentos adquiridos durante as reuniões na igreja e com as músicas entoadas, Tatiana agora combate diretamente os vultos, tem paz e consegue dormir.

Tatiana – [...] Sempre uma vizinha ela via né que eu sempre estava ali triste eu era muito depressiva, chorava por qualquer coisa né, e ela me convidava, sempre me convidava e eu sempre resistia e falava não, num quero, não é pra mim isso, mas de tanto todos os dias quando ela ia, ela me chamava e **teve uma vez que eu fui** e nessa vez que eu fui eu me lembro como se fosse hoje(grifo nosso).

Tatiana – [...] Quando teve o dia da libertação e onde eu vi aquelas pessoas que estavam ali sendo libertas e quando eu vi aquilo tudo eu fiquei com medo né porque eu sentia coisas no meu corpo. Tudo aquilo que eu sentia dentro de casa eu comecei a sentir ali naquele momento como se tivesse **saindo de dentro de mim** e quando eu cheguei em casa aquele medo veio pra mim de novo e eu pensei: será que eu vou conseguir dormir? E ai ao mesmo tempo que veio esse medo **eu rebati com uma canção que aprendi naquela noite** , e foi quando aquilo **ficou na minha mente, aquela canção bonita** que trazia paz e foi quando eu consegui dormir. Foi a primeira noite que eu consegui dormir (grifo nosso).

Tatiana – [...] Mais uma vez estou sentindo aqui agora/ que Deus está/ nesse lugar⁵ ... ai foi quando eu **consegui dormir** (grifo nosso).

⁵ Letra da música Deus Está Neste Lugar; pastor R. R. Soares.

Para que o telespectador, seu alocutário virtual, tenha a dimensão do quanto é possível mudar a partir do ingresso na Igreja Universal, o Bispo Guaracy Santos realiza o fechamento do programa dizendo da importância da realização da transfusão de energia, ressaltando que a responsabilidade é daquele que está vendo o programa e admite que tem alguma dor, algum sofrimento. Para ele, esse quadro (7 Minutos), se estabelece como sendo uma espécie de hospital espiritual, onde aquele que tem algum tipo de “doença da alma”⁶ devem ir ou serem levados para que possam receber cuidados “médicos espirituais”⁷, por ele ou por alguém de sua equipe de pastores de qualquer igreja Universal no Brasil ou no mundo, ressaltando energicamente o endereço da igreja, construindo, conforme Baldissera (2004) destaca, “disputa de sentidos”.

Bispo Guaracy : [...] é com prazer que eu trago ao ar mais um 7 Minutos, o maior pronto socorro da alma que existe no mundo. Porque na justa medida em que apresentamos a dor, a angústia o sofrimento o filme de terror em que está a vida de uma pessoa, nós também indicamos a receita, e a receita é : **transfusão de energia**, tirar essa negativa que lhe domina que lhe atormenta e se revestir da positiva que emana da luz divina. Se você precisa e admite que precisa desta transfusão de energia, **venha ao encontro**, dela na próxima terça-feira às 8:00h da noite aqui na zona sul de São Paulo, Avenida Joao dias 1800, Santo Amaro, e ai nesta região, comunidade, principado enfim...**em qualquer lugar do mundo**, em que você esteja assistindo este programa. Um abraço e até o próximo 7 Minutos (grifo nosso).

Estas são as palavras de fechamento do quadro “7 Minutos”, nelas o bispo esclarece que finalidade é apresentar as dores e as angústias e simultaneamente apresentar a forma de sair dessa situação através da transfusão de energia realizada nos templos iurdianos em São Paulo e em qualquer lugar do mundo.

3.3. A ex-sensitiva responde

O quadro “A Ex-sensitiva responde” é realizado partindo de um comentário enviado durante o programa Duelo dos Deuses, através do sitio da TVUniversal e que é respondido segundo os conhecimentos adquiridos por dona Rita que trabalhou em casas de espíritos (terreiros⁸), chegando até mesmo a ser a líder do local, também conhecida como mãe de

⁶ Dom Orlando Brandes destaca a insensatez, a intemperança, a injustiça e a impiedade.

⁷ Pessoas que realizam curas com o auxílio de espíritos (Alan Kardec. Revista Espírita, março e abril de 1865).

⁸ Templos em que se pratica Candomblé, também conhecidos como casa de santo (MAGNANI e TORRES, 2008).

santo⁹. Ela que no passado realizava atividades de despachos e benzimentos espirituais para um fim certo e conhecido, agora ao ouvir os relatos de pessoas que estão sendo atingidas pelos sintomas dos trabalhos realizados por outras mães de santo, pai de santo ou outra categoria de religiosos, sabe qual o efeito do trabalho e adverte, orienta, mostra o caminho que segundo ela é única saída, a única solução. Vejamos o relato do internauta Marco Antônio, lido pelo pastor Marcelo (auxiliar da programação), e como este após a avaliação da Dona Rita (ex-sensitiva), receitua a condição de libertação:

Pastor Marcelo – Marco Antônio diz assim: Bom dia bispo! Tinha uma vida financeira e sentimental estabilizada. Tudo estava caminhando muito bem. Fui numa casa de encosto, **tomei um banho chamado 7 ervas para limpeza de descarrego e tomei também um outro banho de pipoca**, e foi ai que as coisas começaram a dar errado pra mim, busquei melhoras nos negócios e acabei perdendo minha loja, tive perdas e acumulei dividas. Vida sentimental destruída, os meus caminhos se encontram amarrados, nada dá certo pra mim, parece que estou pagando o preço por ter frequentado esses lugares. Estou colhendo o que plantei, por favor, bispo me ajude, **estou sofrendo muito com esta situação. O que devo fazer? Me dê uma direção** (grifo nosso).

Bispo Guaracy - O quê que está acontecendo com ele dona Rita, vamos ao diagnóstico primeiro, e depois a gente dá a receita.

Dona Rita – O diagnóstico ai foi um trabalho. Ele tomou banho de 7 ervas, fechou todos os caminhos dele, **foi oferecido pra uma entidade**¹⁰, que é dirigido ao 7 Cadeado¹¹ e tomou banho de pipoca que não tem nada a ver que é pra vida dele cair na profundidade o quanto mais ele cair na profundidade melhor. Existe um recurso pra ele (grifo nosso).

Pastor Marcelo – O que ele deve fazer... primeiro ele tem que...assim como ele buscou ajuda pensando que lá viesse ver livre, ele tem que o mais rápido possível começar com a gente a tomar esse **banho do abre caminho**, o legitimo banho do abre caminho, porque ai sim ele vai se tornar livre das trevas e vai passar a ter luz (grifo nosso).

Outro relato de quem participou voluntariamente de rituais simples – banho com 7 Ervas e banho de pipoca – e que antes mesmo da senhora Rita, diagnosticar segundo seus conhecimentos místicos, se autodeclarou vítima por estar colhendo o que plantou. Tinha um

⁹Segundo mãe Iassan Ayporê Pery, é a pessoa com a função de cuidar e zelar da vida espiritual dos médiuns do terreiro, orientar e dirigir os trabalhos abertos e fechados a público. São os responsáveis por fazer cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Astral, para o Terreiro.

¹⁰ As entidades são espíritos desencarnados que descem do plano em que vivem, podendo ser espíritos de luz (que trabalham para o bem) ou das trevas (que são ambíguos, podendo fazer tanto o bem quanto o mal) (BENETTI, 2000).

¹¹ Espírito conhecido como Exu 7 Cadeados.

propósito, mas o resultado lhe tornou um sofredor, perdeu loja, acumulou dívidas e a vida sentimental está em ruínas. Pede ajuda. A dona Rita que no passado realizava banhos dessa natureza, devido a sua posição dentro da casa de encosto a quem foi oferecido os banhos e as consequências desses: fechar as oportunidades, trancar com cadeados, conforme o nome do espírito e para a sua vida chegar às profundezas da ruína. Em contra partida o pastor Marcelo oferta outro ritual, agora voltado para a Luz, o banho do abre caminho, cuja água possui partículas das águas do Rio Jordão.

Em outro trecho do programa fica claro a forma de combater os sintomas apresentados por Marco Antônio, durante seu relato. Combater banho de pipocas e banho com ervas com um outro banho: o banho com a água do rio Jordão, rio em que, conforme as escrituras sagradas, foi palco do batismo de Jesus Cristo¹². O internauta assimila rapidamente que não somente ele será supostamente beneficiado, mas toda a sua família, uma vez que podem levar para casa uma pequena porção dessa água. O discurso iurdiano ressalta que a fé é a essência de tudo que se faz, mesmo que seja para o mal de outra pessoa. Por isso há um chamamento constante para que as pessoas possam estar sempre realizando atividades que as protejam das investidas negativas de algum desafeto que use a fé para produzir um resultado negativo na vida daqueles que estão desprotegidos espiritualmente.

Bispo Guaracy – [...] a imagem das pessoas na reunião, no momento em que estão **consagrando o banho**, porque elas o tomaram literalmente, mas depois elas levaram aos seus familiares pra poder descarregar a família inteira. E nós vamos repetir isso toda terça-feira, a cada terça-feira, nas primeiras 7 terças do ano nós vamos entregar um frasquinho com a **água do rio Jordao**, trazidas por nós da Terra Santa em Israel.[...] **O problema é a quem você consagra** aquilo. Porque tudo é fé. **E pra que você utiliza** a fé com segurança produz resultado ainda mais a depender da desproteção da outra pessoa. [...] (grifo nosso).

Destaque para esse discurso é o fato de esclarecer que a quem é consagrado os elementos usados nos rituais é que define o destino daqueles que participam do mesmo. Ao comparáramos o banho de pipoca e do banho com as 7 ervas, que segundo a dona Rita foi oferecido para a entidade chamada 7 Cadeados e que tornou a vida de Marco Antônio amarga com o banho do abre caminhos, oferecido na IURD, consagrado ao Deus de Israel e que

¹² Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João (Bíblia Sagrada - Mateus 3:13).

promete produzir bons resultados o discurso se sustenta nas palavras do pastor Marcelo que afirma que a pessoa vai passar a ter luz e se livrar das trevas.

De fato, se considerarmos como verídico os escritos bíblicos este raciocínio recebe credibilidade ao constatarmos que o povo de Deus consagravam: pessoas (Êxodo 22:31); roupas (Êxodo 29:29); ofertas (Deuteronômio 12: 26); utensílios (Josué 6: 19); animais (2 Crônicas 29:33); o dia (Neemias 8:9); lugares (Jeremias 31:40), demonstrando que a consagração tem fundamento religioso e fortalecendo a possibilidade de sensibilizar os internautas que assistem o programa.

4. O CONFRONTO

Existem pessoas que somente com a palavra realizam feitos especiais, alguns desses feitos se materializam, outros transformam o espaço em seu redor, é como Deetz (2010), salienta sobre significado, informação e conhecimento, ao afirmar que estes são produtos da comunicação.

Através das palavras o Bispo Guaracy Santos dá ordens ao espírito que está, segundo o próprio bispo, manifestado em um rapaz de 24 anos – o Antônio – e, durante o diálogo que trava com a entidade¹³, elenca uma série de advertências e chamamentos para as pessoas buscarem o quanto antes o Reino de Deus. Antes de Antônio chegar ao estado em que se encontra, ele foi membro e posteriormente consagrado a obreiro¹⁴, contudo por não cuidar da sua fé, se deixou levar por mágoas e então o mal entrou literalmente no seu corpo. Essa mágoa foi a brecha – uma abertura pequenina - na blindagem espiritual de Antônio.

Para Maduro (1996, p. 43), “esses demônios encontraram brechas por onde entram e tornam as pessoas oprimidas, desesperadas, fazendo-as pensar, inclusive, que não irão vencer suas batalhas[...] podendo inclusive induzi-las ao suicídio.” Não importa o quão o religioso é dedicado ao serviço da obra de Deus, se o maligno tiver uma oportunidade, ele não rejeita, entra e permanece até que encontre alguém com autoridade sobre ele para o mandar embora.

¹³ Entidades são espíritos desencarnados que descem do plano em que vivem, podendo ser espíritos de luz (que trabalham para o bem) ou das trevas (que são ambíguos, podendo fazer tanto o bem quanto o mal)(BENETTI, 2000, p. 46).

¹⁴ Pessoa com autoridade, dentro da igreja, imediatamente inferior à autoridade de pastor.

Bispo Guaracy: [...] nem orou o rapaz [cujo nome é Adriano] e **o rapaz manifestou** com espírito, olha só! Atenção! Quem está **assistindo agora o Duelo dos Deuses pela iurdtv**. Olha porque que agente não pode parar Marcelo. Se a gente parar ó! E ele foi obreiro. Levanta a cabeça dele. Levanta o corpo dele. Quem é você (grifo nosso)?
Entidade: Exu Marabô.

É de fundamental importância que o internauta perceba quem manda em quem. Afinal, em uma luta entre o bem e o mal, ou se vence, ou se é vencido. Desta forma alguém com a vida repleta de problemas humanamente impossíveis de serem resolvidos, podem através da autoridade assumida, expulsar os espíritos causadores desses problemas. Para Higginbotham (2014, p. 65), “os maus espíritos descansam quando estão morando no corpo de uma pessoa; quando eles não conseguem encontrar uma vida para ocupar, andam constantemente por lugares áridos e sem vida.” Quando recebem a ordem para sair, eles tomam o controle aparente dos movimentos, voz e raciocínio do corpo que está morando para resistir à ordem e não sair. A partir deste raciocínio verificamos as ordens emanadas pelo bispo Guaracy.

Bispo Guaracy :**De joelhos**, aqui de joelhos que agente já vai cuidar do seu caso, aqui de joelho. Eu não vou falar contigo duas vezes não espírito, não é pedido de homem não! **É ordem do Espírito Santo**. De joelhos pro meu Redentor¹⁵! De joelhos pro meu Redentor! É de joelhos pro meu Redentor! é de joelhos pro meu Redentor Jesus o nazareno, agora, já! Já! Eu não tenho tempo pra perder contigo não diabo e **não preciso te pedir favor**, os dois joelhos cravados no chão pro meu Senhor, agora! Já! (grifo nosso).

Durante os momentos do programa dedicados à libertação espiritual, são coletadas informações do suposto espírito, para fazer alertas aos expectadores e principalmente aos que já são assíduos frequentadores e conhecedores da doutrina iurdiana. Deixar claro para o público que existe um combate, uma luta que acontece diante dos nossos olhos, mas em outra dimensão, portanto invisíveis a olho nu.

Maduro (2004), enfatiza que desde os dias de Adão até hoje há um combate entre as forças do diabo e o exército de Deus. Podemos identificar nas palavras da entidade o desejo, a garra e a persistência pela permanência na vida de Adriano. A cooperação entre Deus e o homem, bem como entre o homem e o diabo servem de esclarecimento a fim de levar o receptor da mensagem a compreender que não lutamos sozinhos. Os médiuns que são usados pelos espíritos para dar consultas espirituais, recebem ordens escritas das entidades, um tipo

¹⁵ Refere-se a Jesus Cristo, o Redentor daqueles que nEle acredita (Bíblia Sagrada - Efésios 1:7).

de receita: “Os demônios chegam até mesmo a ditar um “receituário” para o seu fiel “cavalo” com o intuito de deixá-lo em condições de desgraçar a vida de outras pessoas, enquanto a sua já está sendo desgraçada pelos seus “guias” ” (MACEDO, 2004, p.37).

Bispo Guaracy: – Ele saiu por quê?¹⁶

Exu Marabô: – Mágoa

Bispo Guaracy: E **como é que você conseguiu voltar pra ele**, se ele era tão bom? Se a oferta dele era tão perfeita pra Deus, como é que você conseguiu entrar (grifo nosso)?

Exu Marabô: - Eu ganho muito desde quando ele nasceu

Bispo Guaracy: Quer dizer que **tem alguém brigando pela alma dele** dentro da quizila (grifo nosso).

Exu Marabô: - Toda sexta eu ganho um boi por ele.

Bispo Guaracy: A pergunta que eu faço é: Há alguém lá fora, que seja capaz de **dar um boi de oferta ao diabo**, por dia, por uma alma. Me perdoe, você obreiro obreira evangelista, pastor, seja lá quem for, o quê que você tem feito pelas almas (grifo nosso)?

Bispo Guaracy: Tem uma pessoa, eu não sei se é uma pessoa, hein **espírito maligno, é homem ou mulher que está fazendo isso** (grifo nosso).?

Exu Marabô: – Porque ele nasceu dentro daquele terreiro, na minha casa com sete anos ele já abria carta.

Exu Marabô: Por isso que eu **luto todo dia pra vencer** (grifo nosso).

Bispo Guaracy: quem tá em nós não perde pra você não, seja aqui ou na tua calunga desgraçado. Maior é aquele que tá em nós do que você rapaz. E você acabou de **perder a alma** desse garoto agora (grifo nosso).

Bispo Guaracy: Ai Marcelo tá te chamando pro pau ó! Não acreditou em você não, quer dizer que ‘cê tá’ chamando pra briga, quer dizer que **você é o guerreiro** dentre os encostos, quer dizer que você é o guerreiro (grifo nosso).

Exu Marabô: Sou Exu Marabô... eu sou Exu Marabô. Quer ver morte é comigo mesmo.

Bispo Guaracy: ‘Cê’ viu o que ele falou: - Eu sou Exu Marabô **se quer ver morte é comigo mesmo**, pois bem se você quer vida, é com a gente mesmo, ah, ah, ah, ah, ah, se quer ver morte, é com ele, mas se quer ver vida é com a gente mesmo. É ou não é verdade, Marcelo, é todo seu (grifo nosso).

Higginbotham (2014, p. 55), declara que “demônios são ex-anjos que se juntaram em uma rebelião contra Deus, liderada por Lúcifer”. Anjos possuem nomes e os demônios, que também são anjos, de igual modo possuem identidade nominal (Gabriel, Miguel, Satanás)¹⁷. O que supostamente manifestou no corpo de Adriano se declarou como Exu Marabô, e que para ficar na vida de Adriano recebe um boi a cada sexta-feira, em rituais realizados no seu

¹⁶Refere-se por qual motivo Adriano saiu da IURD.

¹⁷ Nomes descritos na bíblia sagrada traduzida por Joao Ferreira de Almeida, versão digital 6.7 Freewere – Lucas 1:19, Apocalipse 12:7 e II Coríntios 11:14).

terreiro. Enfatiza que luta todo dia pra vencer as investidas dos adversários e que em se tratando de morte é com ele mesmo.

Em um segundo momento do programa é realizado uma conversa com a pessoa no estado comum (sem estar manifestada), para reafirmar, tirar dúvidas, confirmar informações prestadas pela entidade enquanto regia o corpo e a mente do possesso. Isso dá um caráter de credibilidade para os neófitos que buscam encontrar uma referencia verídica a fim de tomarem a iniciativa de investir tempo e dedicar-se às práticas da palavra de Deus. Vejamos o diálogo entre o bispo Guaracy e Adriano, imediatamente após a expulsão da entidade do corpo de Adriano.

Bispo Guaracy: Olha pra mim. Como Jesus o fez, quando mandou aquela legião inteira pra uma manada, eu faço com tudo aquilo que não presta que tá na tua vida até aqui, com o hálito de Deus pra nunca mais voltar tudo que não presta na tua vida... [fullllllllll...] Respira!

Bispo Guaracy: Qual o seu nome

Adriano: Adriano

Adriano: Eu trabalhava em dois hospitais não conseguia chegar na igreja, e tava muito cansado ai eu ia pra igreja não conseguia colocar o uniforme, e **ai teve um obreiro** que eu num...num gostei de umas coisas que ele me disse. Bobagem minha mesmo, não tinha nada a ver (grifo nosso).

Bispo Guaracy: **Te magoou** (grifo nosso)?

Bispo Guaracy: Você **nasceu num terreiro** (grifo nosso)?

Adriano: Nasci no candomblé.

Bispo Guaracy: Essa pessoa oferece um boi por semana, por você, você sabia?

Adriano: Sabia

Bispo Guaracy: Mas a partir de hoje, sabe como é que 'cê' vai acordar? Cheio de **disposição de ganhar almas**, amém. Além de ganhar a tua, só de raiva, logo que você tiver liberto e isso vai ser rápido, porque você tá decidido, dá uma alma por dia pra Jesus, faz esse voto. Quando liberto, **entenda quando liberto** faz esse voto de dar uma alma por dia pro teu Deus. Você vai ver, nunca mais esse desgraçado vai tocar na tua vida, ah, ah, ah, amém (grifo nosso)?

Bispo Guaracy: **A guerra continua** porque o diabo não tira férias, não tira folga (grifo nosso).

As narrativas demonstram uma comparação com o que Jesus realizou quando esteve diante de uma manada¹⁸ e expulsou os espíritos de um homem possesso. Adriano, agora com o controle de suas palavras e raciocínio relata como saiu da presença de Deus ao se dedicar mais ao trabalho e por não gostar de umas palavras que ouviu de outro obreiro. Por fim, o

¹⁸ Relato descrito na bíblia sagrada traduzida por Joao Ferreira de Almeida, versão digital 6.7 Freewere – Mateus 8:31.

bispo Guaracy enfatiza que a guerra continua, se referindo a constante luta que, segundo ele, deve ser travada contra as forças espirituais do mal – os demônios – pois os mesmos não param um só momento de investir contra a vida das pessoas, mesmo as que acreditam estar em posição segura, como ele próprio e o Adriano, que fora obreiro e nessa função dava ordens para expulsar demônios e que no momento do relato estava possuído pelo Exu Marabô.

Diante disso, percebe-se que a autoridade espiritual uma vez adquirida não é permanente, bastando apenas um descuido, uma fraqueza, uma brecha para perdê-la.

A complexidade dos relatos negativos emitidos durante o programa “7 Minutos”, em contraposição dos resultados obtidos nos leva a refletir a respeito do trabalho social realizado pela religião através da fé. A fé inteligente que segundo Macedo (2009), não só medita na prática da Palavra de Deus, mas cobra respostas e cumprimento de Suas Promessas. O discurso iurdiano se estabelece em dois sentidos antagônicos: da derrota para a vitória, do fracasso para o sucesso, da doença para a saúde, do mal para o bem. Este paradoxo, este giro de 180° facilita o ato sedutor de sensibilização dos indivíduos, afinal não raro encontramos alguém que está passando ou passou por algum sofrimento, alguma dor, perda, doença, enfim sofrimentos.

O número de aparelhos conectados à internet favorece o contato indireto com os navegantes e possibilita a multiplicação de acessos às páginas virtuais da IURD através do envio de links para amigos e compartilhamentos em sítios comunitários como o *facebook* e o *twitter*. Os apresentadores enfatizam sempre que oportuno à importância daqueles que já são assíduos ao programa a estarem multiplicando o número de acessos aos conhecimentos, ensinamentos transmitidos durante a programação. Com a internet, e em se tratando de programas visuais, o internauta precisa apenas de tempo para ver a tela do computador, pois apenas ouvir e não ver o que acontece é perder a essência da mensagem. O apresentador do programa, bispo Guaracy Santos, investe em chamamentos, convites e mesmo atribui como uma missão a divulgação do *link*, *sms*, avisos verbais aos amigos uns dos outros. Usando a capacidade de multiplicação proporcionada com o emprego da internet as diversas denominações evangélicas estão paulatinamente investindo em comunicações rápidas e precisas, típicas para uso em redes sociais.

Com linguagem clara, franca e vocabulário fácil, o Duelo dos Deuses procura fazer com que as pessoas entrem na IURD com suas desesperanças, amarguras, doenças, fracassos, infelicidades, solidão, e outros, assegurando que sairão revigorados, esperançosos, com autoestima e autoconfiança sempre em crescimentos dando-lhes capacidade de lutar pelos seus sonhos, alcançar seus objetivos com o apoio daquele que não perde batalha alguma: Deus. Fica claro no discurso do programa que somente o divino pode oferecer vitória, independente da situação. Onde o Estado, a medicina e mesmo a família supostamente falharam, Deus não falha. Uma vez livre dos problemas e praticando a palavra de Deus o homem ou mulher passa a ser capacitado para desfazer as obras do diabo. Os “homens e mulheres de Deus” recebem autoridade diretamente de Deus para realizar libertação espiritual, falar com demônios enquanto manifestado em outro indivíduo, dar-lhes ordem e finalmente tirá-los do interior do corpo de qualquer pessoa que procure ajuda.

Importante ressaltar que apesar de estar capacitado para realizar trabalhos espirituais, o homem de Deus não pode negligenciar as investidas do diabo, que segundo o bispo Guaracy não cessa na tentativa de voltar para o corpo desse soldado de Deus, nas palavras do bispo o diabo não tira férias, não tira folga.

Enquanto considerações relevantes, neste estudo, apresentamos quatro elementos importantes. Em relação à religião existem várias denominações, como citamos algumas delas anteriormente, mas a chamada IURD possui esse trabalho espiritual que confronta os espíritos que habitam dentro daqueles que estão sendo oprimidos por enxurradas de problemas nas diversas áreas de suas vidas, como verificamos nos relatos: vida sentimental, vida financeira e saúde debilitada, mas que com o poder do Deus buscado na Universal podem, através da sua fé, se libertar de todos os males e ainda ter uma vida repleta de abundância, além da salvação.

Em relação à comunicação verificamos que a linguagem é de fácil entendimento, a não ser por termos específicos usados em centros espíritas: terreiros, quizila, exu, trabalho, oferenda, etc., mas um dos focos é o chamamento para as pessoas participarem de uma reunião presencial e frequentarem inicialmente as reuniões de terça-feira por sete semanas consecutivas a fim de ser realizado o trabalho de libertação espiritual.

Em relação às narrativas percebemos o drama de sofrimento que está presente nos relatos. Freire (1980) apresenta o interesse das pessoas participarem, e realizarem a transferência de saberes: por um lado os saberes problemáticos e do outro os saberes que trazem a solução, conforme seus locutores.

No tocante à sensibilização apreendemos a sequência de acontecimentos ao longo da programação, a apresentação dos quadros “7 Minutos”, “A ex-sensitiva responde”, a participação via comentários (os mais impactantes), inclusive com pedidos de ajuda e o diálogo com espírito manifestado formam um aglomerado de informações cujo fechamento é o convite explícito para o internauta participar das reuniões presenciais nos templos iurdianos, cabendo exclusivamente a este decidir.

5. CONSIDERAÇÕES

Desde o início da humanidade o homem busca manter um relacionamento com um ser superior. No jardim do Éden, conforme citado na bíblia sagrada (no livro de Gênesis), temos a presença de Deus como sendo o criador do homem e a quem este deve obedecer e adorar. Em outras civilizações surgem outros deuses como os deuses gregos – Posêidon, Hades, Era, Afrodite, Zeus - deuses indígenas como Jaci (deusa da Lua), Rudá (deus do amor) e Curupira (deus protetor das matas); deuses romanos: Fauno (deus protetor dos animais), Flora (deusa de tudo que floresce), Apolo (deus da música); no cristianismo temos os santos que também são procurados para proteger, fazer milagres e receber orações (São Lázaro, Santa Virgem Maria, Santo Antônio, São Pedro, etc.).

Apesar da evolução social, atrelado ao progresso industrial e tecnológico o homem não encontrou uma forma de viver desatrelado de um ser superior, uma energia suprema e busca em igrejas, centros espíritas, casas de umbanda, cartomantes, este ser supremo a quem possa agradecer e pedir socorro nos momentos difíceis de suas vidas. A Igreja Universal do Reino de Deus vem se destacando ao longo dos anos de sua existência no socorro espiritual de pessoas que buscam por ajuda. Para isso conta com um aparato que inclui emissoras de televisões, emissoras de rádios, gráficas e portais virtuais para alcançar o público, que não possui fragmentação, já que os bispos e pastores buscam ensinar as pessoas a salvarem as suas almas. Percebemos durante as falas do bispo Guaracy Santos a sua insistência revoltante (demonstrada pelo tom de voz e seu semblante), em chamar o espectador virtual para participar das reuniões.

As ferramentas utilizadas durante o programa Duelo dos Deuses têm por finalidade despertar no indivíduo a autocrítica e o desejo de participar das reuniões. Perdas, sofrimentos, desarmonias, doenças e falências fazem parte da vida do ser humano e enfrentar essas dificuldades sem o apoio de uma crença religiosa, que de fato conforte e dê uma injeção de autoconfiança torna-se menos doloroso para o indivíduo. O discurso iurdiano apresenta-se circular com uma ideia central: por trás de todo problema existe um mal¹⁹ e que somente quando esse mal sai é que a vida da pessoa ganha perspectivas positivas. Esse discurso encontra apoio junto àqueles que estão vivendo situações difíceis, como disse Marco Antônio

¹⁹ Entenda-se por espírito maligno.

em sua participação ao relatar que esteve tomando banho de ervas e pipocas em uma casa de encostos.

Por fim, o programa Duelo dos Deuses tem alcançado muitos internautas ao longo de sua criação, como podemos constatar ao verificarmos os números de acessos aos programas disponíveis no canal do *youtube*, como exemplos citamos: Duelo dos Deuses 02-01-13 com 42.279 visualizações, Duelo dos Deuses 05-07-12 com 66.382 visualizações, Duelo dos Deuses 02-03-12 com 97.267 visualizações, e Duelo dos Deuses em Porto Alegre/RS 08-02-2013 com 22.838²⁰ visualizações. Os quadros apresentados durante a programação bem como os chamamentos para enviar um *link* ou *sms* além de gerar expressivas visualizações no programa rendeu à página oficial do bispo Guaracy²¹ 307.332 curtidas desde a sua criação em 26 de março de 2012 até o dia 8 de janeiro de 2015. Acreditamos que as palavras de sensibilização aliadas aos depoimentos com dois extremos: um de pesar, de medo, de visão de vultos, de fracasso financeiro, sobreposto por outro de esperança, de paz, de autoestima e esperança de dias melhores contribuem para o convencimento das pessoas que simpatizam com a programação, conforme os números de curtidas sinalizam. O desejo iurdiano de salvar vidas, ganhar almas para o Deus da Universal é oferecido aos seus seguidores, desde que os mesmos estejam libertos da opressão do inimigo e tenham entregue a sua própria alma para Deus, como o bispo Guaracy propôs para Adriano em seus diálogos. As atitudes de fé dos pastores e bispos da Universal demonstram que uma vez praticando diariamente os ensinamentos bíblicos, mau algum pode tocar no indivíduo. O efeito de chamar, sensibilizar o público através das redes sociais, tendo como ponto de partidas os internautas que assistem ao programa, tem dado resultados satisfatórios como podemos confirmar em reuniões realizadas nos templos lotados de convidados e veteranos da IURD, mostradas durante o programa Duelo dos Deuses.

²⁰ Extraído do canal do youtube em 8/1/2015 (<https://www.youtube.com/channel/UCp6H1TGKeulMU4rCgAs3-yA>).

²¹ <https://www.facebook.com/bispoguaracy?fref=ts>

6. REFERÊNCIAS

A bíblia. Traduzida por Joao Ferreira de Almeida, versão digital 6.7 Freewere

BALDISSERA, Rudimar. **Imagem-conceitos:** anterior à comunicação, um lugar de significação. Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. (Tese de doutorado).

BENETTI, Márcia. **Deus Vence o Diabo:** o discurso dos testemunhos da Igreja Universal do Reino de Deus. São Paulo. 2000. (Tese de doutorado). Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/77955>>. Acesso em: 21 jul. 2014.

Bispos Guaracy e Josivaldo Batista: **os novos “ícones” do neopentecostalismo brasileiro.** Disponível em <<http://wikiapologetics.blogspot.com.br/2012/11/bispos-guaracy-e-josivaldo-batista-os.html>>. Acesso em: 4 jun. 2014.

BORELLI, Viviane (org.). **Mídia e Religião:** entre o mundo da fé e o do fiel. Rio de Janeiro: E-papersd, 2010.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia:** de Gutenberg à Internet. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

CARVALHO, Viviane de. **Quando o virtual transforma-se em real:** as redes sociais como ferramentas da comunicação nas organizações. Ribeirão Preto, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo, Paz e Terra, 1999.

_____, Manuel. **Internet e sociedade em rede.** In Por uma outra comunicação. Record, 2003.

DEETZ, S. Comunicação organizacional: fundamentos e desafios. In: MARCHIORI, M. (Org.) Comunicação e organização: reflexões, processos e práticas. São Caetano: Difusão, 2010.

Dom Orlando Brandes. **As quatro doenças da alma.** Disponível em:<<http://www.cnbb.org.br/articulas/dom-orlando-brandes/1967-as-quatro-doencas-da-alma>> Acesso em 22 nov. 2014.

FAUSTO NETO, Antônio. **Mutações nos discursos jornalísticos:** da construção da realidade a realidade da construção. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom, 2006.

Disponível em:< <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1804-1.pdf> >. Acesso em 13 de novembro de 2014.

FERRARI, Polyana. **Jornalismo Digital.** São Paulo. Contexto.2008, 3ª ed.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GONÇALVES, Júnior. Web 2,0 – A primeira evolução da internet. Hiperbytes. Jun. 2011. Disponível em :<<http://hiperbytes.com.br/2011/06/web-2-0-a-primeira-evolucao-da-internet/>>. Acesso em: 5 Jan. 2015

GOMES, Pedro. **Decifra-me ou te devoro...sobre a evangelização e a mídia do ponto de vista da comunicação.** Perspectiva Teológica, nº 34, 2002.

Hierarquia dentro dos Terreiros de Umbanda. Por Mãe Iassan Ayporê Pery.

Disponível em:< <http://centroespiritualistaluzdearuanda.blogspot.com.br/2007/11/hierarquia-dentro-dos-terreiros-de.html>>Acesso em: 4jan 2015.

HIGGINBOTHAM, David. **Crentes possessos:** 12 sinais de possessão ou opressão. Tradução de Leticia Namorato e Vânia Carvalho.2ª edição. Rio de Janeiro: Unipro. 2014. 252p.

HOOVER. Stewart. **Méida, Religion, andCulture:** Future Directions. Conferencia proferida pelo autor no dia 9 de julho de 2006 na Salen do SigtunaStiftelsen na cidade de Sigtuna. (Suécia).

Internet alcança marca de 2 bilhões de usuários no mundo. Disponível em:<http://tecnologia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2011/01/26/internet-alcanca-marca-de-2-bilhoes-de-usuarios-diz-onu.jhtm> Acesso em 5 jan 2015.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. 263p

LASSWELL, H. D, 1936 Politics: **Who Gets What, When, How**, McGraw-Hill, Nova Iorque. 1948 «The Structure and Function of Communication in Society», in Bryson L. (ed.), The Communication of Ideas, Harper, Nova Iorque (reeditado in Schramm-Roberts (eds.) 1972).

MACEDO, Edir. **Nada a perder 3: do Coreto ao Templo de Salomão: A fé que sustenta**. São Paulo: PLANETA, 2014.

_____. **A voz da fé: o segredo para uma vida bem sucedida**. Rio de Janeiro: Unipro. 2009.

MAFFESOLI, Michel. **A parte do diabo**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MAFRA, Rennan. **Relações Públicas e Mobilização Social: a construção estratégica de dimensões comunicativas**. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/comunidade_terceiro_setor/0305.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2014.

MAGNANI, José Guilherme Cantor; TORRES, Lilian de Lucca. Na Metrópole. EDUSP, 3ª Ed. 2008.

Marco civil da internet. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/26547091/marco-civil-da-internet>>. Acesso em: 6 de jul. 2014.

MOURA, Claudia Peixoto de (Org.). **História das relações públicas: fragmentos da memória de uma área**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

OLIVEIRA, José Fernandes de (PADRE ZEZINHO). **Novos púlpitos e novos pregadores**. São Paulo: Paulinas. 2004.

Pastor on-line. Disponível em: <<http://www.universal.org/pastor-online>>. Acesso em: 6 jul. 2014.

RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Coleção Cibercultura. Porto Alegre. Sulina. 2009.

ROCHA, Maria Penha Nunes da. **Estratégias de Comunicação da Igreja Universal do Reino de Deus**. Rio de Janeiro: 2006. Disponível

em:<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp021807.pdf>>. Acesso em :16 jun. 2014.

ROSA, José M. Silva; SERRA, Paulo (Orgs.). **Da fé na Comunicação à comunicação da Fé**. Lusosofia. 2005.

RUESCH, Jurgen ; BATESON, Gregory (1951) - **Communication: the Social Matrix of Psychiatry**, 3ª ed., New York, W. W. Norton &Company, 1987.

SAVAZONI, Rodrigo; COHN, Sérgio. (org.) **Culturadigital.br**. Rio de Janeiro : Azougue editorial, 2009.

SILVA, Golias. **Sociologia**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

SOLIMEO, Luis; SOLIMEO, Gustavo. **Anjos e Demônios: A luta contra o Poder das Trevas**. Livraria Civilização. 2007. 250 p.

THOMPSON, E.P. **Costumes em comum**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

7. ANEXO



DUELO DOS DEUSES 02-01-13 (IURD TV)

Disponível no *link* abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=I_9K7HI41Gg